

Cliente: SBIm

Data: 04/04/2019

Dia: Qui

Assunto: Gripe

Veículo: Saúde (SP)

Seção: Medicina

Site: saude.abril.com.br

RM

SAÚDE

Autismo Gripe Sarampo Dengue TV SAÚDE Colunistas Edições da revista



Assine

MEDICINA

## Vacina da gripe: o que muda em 2019

A campanha de vacinação contra a gripe tem suas particularidades este ano. Saiba quem pode tomar o imunizante contra o vírus influenza na rede pública

Por **André Biernath**

© 4 abr 2019, 18h59 - Publicado em 4 abr 2019, 18h13



A faixa etária de crianças que podem tomar a vacina na rede pública aumentou um ano (Ilustração: André Moscatelli/SAÚDE é Vital)

Em 2019, comemoram-se os 20 anos do início das campanhas de vacinação contra o vírus da **gripe** (influenza), realizadas pelo **Ministério da Saúde**. Ao longo das duas décadas, muita coisa mudou: a quantidade de pessoas que integram o público-alvo da vacina só cresceu, bem como o número de doses oferecidas e as cepas de vírus utilizadas na fabricação do produto. De acordo com o **informe técnico publicado pelo Governo Federal**, a campanha deste ano **vai de 10 de abril a 31 de maio**.

O Dia D, em que a vacinação se intensifica e há uma grande mobilização nacional, está marcada para **dia 4 de maio, um sábado**.

Se você faz parte de algum grupo de risco (*veja a lista completa abaixo*) ou conhece alguém que precisa se vacinar, anote na agenda e se planeje para visitar o posto de saúde em breve. É rápido, fácil e gratuito. Você se protege e ainda reduz o risco de transmitir o vírus da gripe para seus familiares e amigos.

Aliás, as autoridades **resolveram antecipar em 15 dias** o início da campanha em comparação com os anos anteriores – **no Amazonas, inclusive, a estratégia começou no dia 20 de março de 2019 em razão de um aumento súbito do número de casos**.

A médica **Isabella Ballalai**, vice-presidente da **Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm)**, explica que **quanto antes a vacinação é dada, melhor**. "Há uma questão de cronograma e logística, porque a **Organização Mundial da Saúde (OMS)** só informa as cepas de influenza que devem integrar a vacina em setembro do ano anterior e os laboratórios demoram um tempo para fabricar e distribuir as doses. O ideal é que a imunização se inicie durante o finalzinho de março ou começo de abril", diz a especialista.

## Newsletter da SAÚDE

Assine gratuitamente o Radar da SAÚDE e receba, toda semana, os destaques mais importantes da área em seu e-mail.

### Não perca nenhuma notícia.

Inscreve-se em nossa newsletter gratuita.

Aceito receber ocasionalmente ofertas especiais e de outros produtos e serviços do Grupo Abril.

[Política de Privacidade](#)

E-mail

CADASTRAR



NAS BANCAS

Edição 440 - Março 2019  
Acesse o índice

Assine

Leia grátis por 30 dias no



Leia também no



### Mais vistas

- 7 perguntas e respostas sobre a pílula do dia seguinte
- Hipertensão: causas, sintomas, diagnóstico e como baixar a pressão
- Autismo: veja como identificar seus primeiros sinais
- Crianças com febre: saiba quando recorrer a remédios
- O guia de posições sexuais para quem tem dor nas articulações

Cliente: SBIm

Data: 04/04/2019

Dia: Qui

Assunto: Gripe

Veículo: Saúde (SP)

Seção: Medicina

Site: saude.abril.com.br

RM

### Quem deve tomar a vacina da gripe?

A principal mudança em relação a 2018 é a **ampliação do limite de idade no público infantil**. Até o ano passado, o imunizante era aplicado apenas nas crianças de 6 meses a 5 anos incompletos. Agora, **aquelas com até 6 anos incompletos** podem tomar sua dose nos postos de saúde. Veja abaixo a lista dos grupos prioritários:

- Indivíduos com mais de 60 anos
- Crianças de 6 meses até 6 anos incompletos (5 anos, 11 meses e 29 dias de idade)
- [Gestantes](#)
- Mulheres que tiveram um filho nos últimos 45 dias (puérperas)
- Trabalhadores da área da saúde
- Professores de escolas públicas e privadas
- [Povos indígenas](#)
- Portadores de doenças crônicas e outras condições clínicas (*leia mais abaixo*)
- Adolescentes e jovens de 12 a 21 anos sob medidas socioeducativas
- População privada de liberdade
- Funcionários do sistema prisional

Quais as doenças crônicas e condições especiais que credenciam o paciente a receber a vacina? Confira a relação completa a seguir:

- Doenças respiratórias crônicas ([asma](#), [DPOC](#), fibrose cística...)
- Doenças cardíacas crônicas ([hipertensão](#), insuficiência cardíaca...)
- Doenças neurológicas crônicas ([AVC](#), paralisia cerebral, [esclerose múltipla](#)...)
- Doenças hepáticas crônicas ([hepatites](#), cirrose...)
- Doenças renais crônicas (paciente em diálise, síndrome nefrótica...)
- [Diabetes](#)
- [Obesidade](#)
- Imunossupressão (indivíduos que estão com o sistema imune abalado por doenças ou medicamentos)
- Trissomias ([síndromes de Down](#), de Klinefelter, de Wakany...)
- Transplantes (órgãos sólidos e medula óssea)

### E se eu não faço parte desses grupos?

Num primeiro momento, as doses estarão disponíveis apenas para os grupos mencionados acima. As outras pessoas podem se proteger na rede privada. O preço sai entre 100 e 200 reais, a depender da cidade.

Nas clínicas particulares, é possível receber uma vacina quadrivalente. Ou seja, que protege contra os subtipos do influenza que já citamos e contra mais um, batizado de Yamagata.

No final de 2018, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária [aprovou uma versão do imunizante específica para quem já passou dos 65 anos](#). Disponibilizada apenas nas clínicas particulares, ela possui uma maior quantidade de antígenos (fragmentos inativados do vírus influenza). Isso aumenta sua eficácia em 24% quando comparada ao tipo tradicional.

Apesar da liberação, esse novo produto não chegou a tempo e **não será comercializado ao longo de 2019**. A expectativa é que ele esteja disponível no Brasil a partir de 2020.

Cliente: SBIm

Data: 04/04/2019

Dia: Qui

Assunto: Gripe

Veículo: Saúde (SP)

Seção: Medicina

Site: saude.abril.com.br

RM

### O que vai dentro da vacina?

[Todos os anos, a OMS define quais cepas de influenza vão entrar na composição dela.](#) Com a ajuda de diversas instituições (algumas aqui no Brasil), os experts monitoram quais tipos do vírus da gripe estão circulando e provocam os maiores estragos. Em 2019, os agentes escalados para a vacina trivalente, disponível na rede pública, foram:

- A/Michigan/45/2015 (H1N1)pdm09
- A/Switzerland/8060/2017 (H3N2)
- B/Colorado/06/2017 (linhagem B/Victoria/2/87)

O vírus H1N1 se manteve o mesmo de 2018. Mas o H3N2 e o tipo B foram alterados em relação à versão anterior.

### Existem outras maneiras de se resguardar?

A vacina é insubstituível. Mas outras estratégias podem ajudar:

- Não compartilhe alimentos ou objetos pessoais como copos, talheres e toalhas
- [Lave as mãos](#) com água e sabonete com frequência, principalmente ao sair ou chegar em casa
- Cubra a boca e o nariz com um lenço descartável ao tossir ou espirrar

### A vacina tem contraindicações ou traz algum efeito colateral?

Não há nenhuma condição que proíba sua aplicação. [Até indivíduos alérgicos ao ovo estão liberados para tomá-la.](#) Sobre os eventos adversos, **a picada pode causar, no máximo, uma pequena alergia** no local de injeção.

Aquela história de que a vacina leva a um quadro de gripe é pura mentira. Os pedaços de vírus utilizados na fabricação estão inativados e não conseguem causar mal algum.

Mas e os relatos de gente que fica com os sintomas clássicos (febre, dor no corpo, coriza, cansaço...) logo após a picadinha? A explicação é simples: **o imunizante demora de duas a três semanas para surtir efeito.** Nesse meio-tempo, o risco de infecção se mantém em alta – daí por que aplicar a vacina antes de o frio se instalar de vez. Além disso, esses incômodos podem ser culpa de outros agentes microscópicos, como aqueles que causam o resfriado comum.

### Como fugir das notícias falsas?

Desconfie se você receber qualquer informação nas redes sociais ou nos aplicativos de mensagem que acusem a vacina da gripe de qualquer malfeito. Converse com seu médico e pesquise em sites respeitados e confiáveis.

[Uma boa dica é acessar as informações da própria SBIm](#), um dos únicos portais brasileiros com certificado da OMS que atestam a qualidade de suas informações. Você também pode ver nossos conteúdos e compartilhar com a gente suas principais dúvidas pelo [Facebook](#) ou [Instagram](#)!

A gripe é coisa séria: afeta 3 a 5 milhões de pessoas e mata até 650 mil delas todos os anos. O objetivo da campanha de 2019 é proteger 59,1 milhões de brasileiros que integram aqueles grupos de risco que elencamos lá em cima.

Cliente: SBIm

Data: 04/04/2019

Dia: Qui

Assunto: Gripe

Veículo: Saúde (SP)

Seção: Medicina

Site: saude.abril.com.br

RM

Em 2018, infelizmente o público infantil e as grávidas **não atingiram a meta de 90% de vacinação**. "Sabemos que o imunizante não protege só a gestante, mas também o recém-nascido. Os estudos mostram que as crianças cuja mãe foi vacinada durante os nove meses apresentam menos casos de infecções respiratórias no primeiro ano de vida", diz Isabella.

Papais e mães também não podem se esquecer de levar seus rebentos aos postos de vacinação. "A gripe é um problema sério na infância e mata muito mais que outras doenças que geram pânico nas pessoas, como [a meningite B](#)", compara a médica.

Capricho

EXAME.com

Mundo Estranho

Superinteressante

Viagem e Turismo

CASACOR

Guia do Estudante

Placar

VEJA.com

VIP

Claudia

MdeMulher

Quatro Rodas

VEJA São Paulo

Como desativar o AdBlock

Newsletter

SIGA   

GRUPO  Abril Copyright © Abril Mídia S.A. Todos os direitos reservados. [Política de Privacidade](#)

Powered by [WordPress.com](#) VIP

<https://saude.abril.com.br/medicina/vacina-da-gripe-o-que-muda-em-2019/>